

Ata nº 12/2020

Da reunião do Conselho Pedagógico de 18 de dezembro de 2020

Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, pelas 11h30, decorreu (via *zoom*) a reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, presidida pela Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Doutora Sílvia Alves, e secretariada pela Secretária interina Roberta Severo Viana, ordinariamente convocada nos termos do artigo 60.º, nº 1, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);
2. Aprovação da Ata;
3. Acompanhamento do ano letivo: frequências e exames;
4. Calendários de exames escritos da licenciatura e do mestrado em Direito e Prática Jurídica: época normal e época de recurso;
5. Inquéritos Pedagógicos;
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes, além da Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, os conselheiros docentes: Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, Prof.^a Doutora Sandra Lopes Luís, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, Mestre Jorge Testos, Dr.^a Inês Sítima, Dr. João Serras de Sousa, Dr. Afonso Brás; e, além da Secretária, Roberta Severo Viana, os conselheiros discentes cessantes, somente presentes no Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD): João Ribeiro, Carolina Blu de Carvalho, Luís Pereira, Inês Costa Bastos, Rafael Aguiar e Dr. João Pedro Matias, e os conselheiros recém eleitos, presentes durante toda a reunião, Francisco Bastos, Diogo Ribeiro, Beatriz Sousa, Inês Silva, Duarte Brazão, Diogo Canário, Dr. Cláudio Cardona. Dr.^a Beatriz Rodrigues. Os conselheiros que não se conseguiram fazer substituir justificaram, ainda assim, a sua ausência.



1. Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD);

A Senhora Presidente começou por saudar os conselheiros, agradecendo a presença de todos e dando início à reunião. A seguir, deixou seu agradecimento e reconhecimento público aos conselheiros discentes cessantes pelo inextinguível empenho e pelo excelente trabalho desenvolvido durante o mandato, tão desafiante. Formaram um grupo que se distinguiu pela sua maturidade, coesão, solidadriedade e sentido institucional. Manifestou a todos o seu pessoal agradecimento, reiterando o que já afirmara no Conselho Científico: estará sempre grata a este colectivo de conselheiros discentes pela forma como ajudaram a resolver os problemas colocados com a pandemia e sempre defenderam os interesses dos seus Colegas.

A conselheira discente, Inês Bastos, interveio para deixar umas palavras de agradecimento, visto ter sido um mandato difícil pelas adversidades que surgiram ao longo do ano e que, por isso, fora de extrema importância o trabalho realizado por este órgão. Em seguida, dirigiu seu agradecimento aos conselheiros docentes pelo constante diálogo que permitiram e pelo cuidado que tiveram durante todas as reuniões, sendo um grupo que manteve uma aproximação com os alunos. Agradeceu aos conselheiros discentes cessantes pela constante dedicação e trabalho e, por fim, à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pelo exemplo/aprendizado transmitido e por ter sido sempre disponível.

O conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, tomou a palavra para referir que, de facto, foi um ano muito importante, com muitas dificuldades, e agradeceu, em primeiro lugar, à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pela constante disponibilidade prestada. Também deixou umas palavras de agradecimento aos conselheiros discentes e docentes pelo trabalho ponderado e de excelência desenvolvido em prol dos alunos.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O conselheiro discente, Dr. João Pedro Matias, interveio para agradecer, em primeiro ponto, à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pelo trabalho incansável e decisivo ao longo do mandato. Em seguida, agradeceu aos conselheiros docentes por toda colaboração institucional ao longo do mandato. Por fim, deixou um especial agradecimento aos conselheiros discentes pelo trabalho exemplar desempenhado ao longo do ano, sendo um ano muito proveitoso, em que o órgão esteve à altura dos desafios que surgiram.

O conselheiro docente, Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, interveio para deixar seu agradecimento a todos alunos que passaram neste ano pelo conselho pedagógico, sendo este um órgão central para o bom funcionamento da Escola, e que permite demonstrar que a Faculdade só avança com consensos.

O conselheiro docente, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, tomou a palavra para agradecer a disponibilidade prestada pelos conselheiros discentes cessantes, além de desejar as maiores felicidades para o futuro.

O conselheiro discente, Rafael Aguiar, interveio para agradecer, em primeiro lugar, à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pela disponibilidade prestada aos alunos durante o mandato, demonstrando-se um verdadeiro exemplo a seguir. Também dirigiu seu agradecimento aos conselheiros discentes cessantes, ao Dr. João Abreu de Campos e ao Dr. Gustavo de Almeida Neves, que já não integram o órgão, mas que enquanto membros prestaram um excelente trabalho. Por fim, agradeceu aos conselheiros docentes por toda paciência e cooperação mútua na resolução dos problemas.

A conselheira discente, Carolina Blu de Carvalho, deixou uma nota de agradecimento à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pelo trabalho incansável prestado ao órgão e uma nota de respeito e orgulho pelo trabalho



desenvolvido pelo Conselho Pedagógico ao longo do mandato.

O conselheiro discente, João Ribeiro, interveio para agradecer aos conselheiros docentes e discentes pela união e coesão do grupo, que sempre permitiram um diálogo positivo dentro do órgão. Também deixou votos de bom trabalho e felicidades aos novos conselheiros discentes. Por fim, agradeceu à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, pela postura amigável e por todo trabalho desempenhado.

O conselheiro discente, Luís Pereira, tomou a palavra para agradecer a todos conselheiros, em especial à Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, por todo trabalho desenvolvido. A seguir, deixou votos de boa sorte e bom trabalho aos novos conselheiros.

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, agradeceu aos conselheiros discentes cessantes a presença no Período Antes da Ordem do Dia (PAOD), desejando um excelente Natal e um ótimo ano novo. A seguir, deixaram a reunião, que a partir das doze horas e cinco minutos manteve em plenário os conselheiros docentes e os conselheiros discentes recém eleitos.

Nesse seguimento, a Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, deixou votos de boas-vindas aos novos conselheiros, referindo que uma apresentação mais formal deverá ficar para a próxima reunião do órgão, a ser realizada em janeiro de 2021. Desejou a todos as maiores felicidades no exercício do seu mandato.

2. Aprovação da Ata;

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, introduziu o tema ao referir que, após a última reunião, foi elaborada uma minuta da Ata pela conselheira discente cessante, Inês Costa Bastos, e que, nesse sentido, gostaria de aproveitar este ponto para propor um voto de louvor



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



à secretária cessante, sendo aprovado por unanimidade.

A seguir, deu a conhecer a elaboração de um documento conjunto sobre a avaliação dos alunos que se encontram em confinamento, que permitiu resolver de forma mais precisa e eficaz os problemas subjacentes à situação.

A Ata n.º11/2020 foi aprovada por unanimidade.

O conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, tomou a palavra para fazer uma reflexão sobre os documentos anexados à Ata aprovada. Nesse sentido, sugeriu certa cautela com o tipo de declarações de voto que são apresentadas, referindo uma certa necessidade de cortesia e manutenção da solidariedade interinstitucional. A seguir, deixou suas boas-vindas aos novos conselheiros discentes.

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, interveio para subscrever as palavras do Prof. Doutor Miguel Prata Roque em relação as declarações anexadas na Ata, referindo ser, da sua parte, uma resposta pública à outra declaração que, pela sua natureza, está publicitada.

O conselheiro docente, Mestre Jorge Testos, pronunciou-se para referir que as declarações do conselheiro docente, Dr. Afonso Brás, têm sido sistematicamente proferidas em termos desrespeitosos para com a Senhora Presidente e que, por consequência, considera desrespeitosas com todos os membros deste órgão.

Por fim, a Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, deu conhecimento do facto de ter sido contactada pelo Presidente do Conselho Científico que, por sua vez, fora informado que havia uma declaração contida em Ata do Conselho Pedagógico de acordo com a qual as Atas do Conselho de Catedráticos não estariam publicadas. Nesse



sentido, o Senhor Presidente do Conselho Científico informa o órgão de que os referidas atas estão devidamente publicadas no site da Faculdade, retificando a informação.

3. Acompanhamento do ano letivo: frequências e exames;

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, deu conhecimento que chegara uma informação do Senhor Professor Luís Morais sobre o regime de avaliação, da cadeira de Direito da Economia, Turma A.

Referiu, a seguir, que o Grupo de Trabalho para o Acompanhamento das Actividades Lectivas do 1º Semestre elaborou um documento contendo algumas recomendações. De seguida, informou o Conselho do teor do documento, clarificando que uma autorização genérica não será produzida sem deliberação do plenário. Em relação às restantes recomendações, estas serão devidamente discutidas na próxima reunião do órgão.

O conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, manifestou preocupação com o critério limite de ocupação dos anfiteatros durante o período de frequências. A seguir, relatou ser complicado lecionar aulas presenciais com alunos a utilizar máscaras de proteção, pela dificuldade de identificação dos mesmos.

Além disso, propôs que seja aproveitada a experiência do regime atual, após passada esta fase de emergência sanitária, para manter algumas das práticas adotadas, como, por exemplo, a realização dos exames presenciais na Faculdade através de plataformas eletrônicas, de forma facultativa, em opção à realização manuscrita.

Quanto ao requerimento do Senhor Professor Luís Morais, referiu que também terá de elaborar um em decorrência da circunstância de ter havido dois feriados em dezembro, facto que implicou a reorganização do calendário

das frequências e, no caso de certas disciplinas optativas, a necessidade de recorrer à alteração das formas de avaliação.

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, interveio para referir que, em relação à plataforma *Moodle*, recebeu informação de que está a ser melhorada, não sendo um instrumento que tenha se deixado a jazer. Por outro lado, informou que a própria Faculdade está a ponderar a introdução de alguns mecanismos de ensino à distância.

O conselheiro docente, Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro, tomou a palavra para corroborar a preocupação proferida pelo Prof. Doutor Miguel Prata Roque quanto à capacidade máxima dos anfiteatros durante a realização das frequências. Em relação as aulas, referiu a necessidade de melhor adaptar a distribuição horária das aulas para o próximo semestre, em oposição às aulas de 1h40. Quanto à inserção no ensino dos meios digitais, afirmou ser uma grande vantagem aproveitar os desenvolvimentos tecnológicos.

O conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, interveio para colocar a questão à Senhora Presidente de saber se as provas orais serão realizadas presencialmente. Nesse sentido, referiu discordar dessa exigência, não vendo nenhuma razão para que não possam ser realizadas através da plataforma *Zoom*.

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, manifestou a sua concordância com o Prof. Doutor Miguel Prata Roque, mas recordou que todas as deliberações foram feitas no sentido das atividades serem realizadas de forma presencial, nomeadamente a avaliação.

O conselheiro docente, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, interveio para subscrever o que foi referido relativamente a realização das provas orais à distância, acrescentando que a situação atual é mais gravosa do que



no período em que as deliberações sobre a realização das atividades letivas presenciais foram tomadas.

A conselheira discente, Dr.^a Beatriz Rodrigues, tomou a palavra para salientar alguma resistência por parte da Faculdade no que toca a utilização de meios digitais nas suas atividades, sendo necessária uma reforma quanto a este ponto. Quanto à realização dos exames orais à distância, a conselheira discente demonstrou-se favorável, pela maior eficácia permitida pelos meios digitais.

O conselheiro discente, Diogo Canário, alertou para a necessidade de serem implementados métodos mais inovadores na avaliação, mas que, em relação às provas orais, quando comparadas com as frequências, apresentam um risco mais diminuto, referindo que, se realizadas através de meios digitais, poderão ser prejudiciais aos alunos, como, por exemplo, por poderem propiciar conexões de *internet* instáveis e outros problemas técnicos. Nesse sentido, demonstrou-se contrário à realização das provas orais à distância, pugnando pela sua realização presencial. Por fim, demonstrou preocupação com a capacidade máxima dos anfiteatros na realização das frequências.

A conselheira discente, Roberta Viana, interveio para dar a conhecer que, em relação à capacidade dos anfiteatros, este tema foi levado à reunião do Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Actividades Lectivas do 1º Semestre, tendo o Chefe da Divisão Académica, Dr. Bertolino Campaniço, tomado nota da situação e que, a partir daquele momento, os serviços distribuiriam de uma melhor forma os alunos pelos anfiteatros para a realização das provas.

Quanto às provas orais à distância, a conselheira interveio no sentido de se demonstrar favorável à realização das mesmas pela plataforma *Zoom*, a pensar em todas as questões de saúde pública e necessidade de distanciamento social e, principalmente, em todos os alunos que se

encontram fora de Lisboa ou até mesmo fora de Portugal.

O conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio para corroborar a posição do Prof. Doutor Miguel Prata Roque e do Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro em relação à introdução de meios digitais no ensino.

A conselheira docente, Prof.^a Doutora Sandra Lopes Luís, tomou a palavra para se demonstrar favorável à realização das provas orais presenciais, caso as circunstâncias o permitam.

A seguir, referiu não ter um *feedback* positivo quanto à carga horária de 1h40 para a lecionação das aulas realizadas durante o semestre letivo. Nesse sentido, propôs ao plenário que este ponto comece a ser pensado para uma melhor adaptação da duração das aulas para o próximo semestre.

O conselheiro docente, Mestre Jorge Testos, interveio para secundar as palavras da Prof.^a Doutora Sandra Lopes Luís, visto que, da sua experiência como docente, a condensação de duas aulas semanais em uma única não ser positiva, deixando a nota de que deverão ser ponderadas soluções para o próximo semestre.

O conselheiro docente, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, tomou a palavra para referir que se justifica que o Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Actividades Lectivas do 1º Semestre pondere quais os alunos que poderão realizar provas orais à distância, clarificando a questão.

A conselheira docente, Prof.^a Doutora Sandra Lopes Luís, interveio para referir a importância de uma posição da Direção da Faculdade quanto à forma de realização das provas nos casos em que há falta justificada pelo aluno por outra doença que não a COVID-19, para que não seja dada a possibilidade de cada regência decidir discricionariamente.



A conselheira discente, Roberta Severo Viana, interveio para referir que, de facto, foi discutido no Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Actividades Lectivas do 1º Semestre este ponto, e deliberado que os alunos que possuem justificação de falta à frequência não poderiam diretamente realizar a mesma através do sistema implementado aos alunos em isolamento ou infetados pela COVID-19, devendo o aluno contactar a equipa docente para que esta decida sobre a forma da realização da prova, caso a caso. Nesse sentido, afirmou ser necessário acautelar estas situações para uma maior segurança dos alunos, e deixou à consideração do plenário uma futura consolidação de uma norma no Regulamento de Avaliação que assegure estes casos.

4. Calendários de exames escritos da licenciatura e do mestrado em Direito e Prática Jurídica: época normal e época de recurso;

O Conselho Pedagógico pronunciou-se favoravelmente quanto aos calendários apresentados.

5. Inquéritos Pedagógicos;

A Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, referiu, neste ponto, que a deliberação referente aos Inquéritos Pedagógicos será realizada na próxima reunião do Conselho Pedagógico.

A seguir, a Senhora Presidente agradeceu ao Grupo de Trabalho dos Inquéritos Pedagógicos todo trabalho realizado, lembrando que o questionário já fora fixado.

O conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, informou que o inquérito preparado é referente ao primeiro semestre de 2019/2020, e que o Grupo de Trabalho reunirá para fechar o inquérito relativo ao segundo



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

semestre 2019/2020.

O conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio para reiterar a necessidade de avançar com os Inquéritos Pedagógicos também nos Mestrados e Doutoramentos.

6. Outros Assuntos;

Não havendo outros assuntos a tratar, a Senhora Presidente, Prof.^a Doutora Sílvia Alves, despediu-se de todos os conselheiros, formulando votos de um excelente Natal e esperança para o próximo ano.

A reunião terminou às 13h08min.

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.^a Doutora Sílvia Alves)

A secretária interina do Conselho Pedagógico

(Roberta Severo Viana)

